



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNP nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO

	R\$	
	2013	2012
CIRCULANTE	5.302.735,88	10.066.736,93
Caixa e bancos	1.462.011,30	6.237.587,42
Clientes e operações a receber	845.297,28	1.013.114,67
Impostos a recuperar	281.459,60	160.139,45
Estoques	2.114.499,92	2.267.669,54
Outros direitos realizáveis	596.224,46	274.239,27
Despesas antecipadas	3.243,32	113.986,58
NÃO CIRCULANTE	311.830.677,72	311.377.470,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.480.075,23	1.394.621,96
Depósitos judiciais	1.470.717,18	1.385.263,91
Bloqueios judiciais	2.928,36	2.928,36
Aluguéis, arrendamentos e subconcessões	43.458.342,94	43.458.342,94
(-) Provisão para perdas	(43.458.342,94)	(43.458.342,94)
Outros direitos realizáveis	6.429,69	6.429,69
IMOBILIZADO	305.798.257,21	305.428.823,94
Terrenos, edificações e benfeitorias	9.376.812,95	9.374.662,95
Equipamentos e instalações de escritório	644.569,98	622.999,14
Veículos	77.636,45	336.393,66
Equipamentos de processamento de dados	340.005,03	327.210,83
Benfeitorias em Material Rodante	1.424.500,00	-
Outras imobilizações	3.638.979,40	3.666.223,40
Leito de linha, obras e superestrutura	344.831.667,46	344.831.667,46
Adiantamento a Fornecedores - Locomotivas	2.200.000,00	-
Depreciação acumulada	(56.735.914,06)	(53.730.333,50)
INTANGÍVEL	2.013,99	3.692,81
Licenças e software	99.419,25	99.419,25
Amortização acumulada	(97.405,26)	(95.726,44)
DIFERIDO	4.550.331,29	4.550.331,29
Despesas pré-operacionais	24.504.249,01	24.504.249,01
(-) Amortização acumulada	(24.504.249,01)	(24.504.249,01)
Estudos e Projetos	4.550.331,29	4.550.331,29
TOTAL DO ATIVO	317.133.413,60	321.444.206,93

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNP nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR



BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	R\$	
	2013	2012
CIRCULANTE	16.424.567,86	12.536.264,75
Fornecedores	2.685.859,98	5.101.691,80
Obrigações fiscais	1.429.559,76	840.817,86
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	8.868.141,57	5.547.390,17
Outras Obrigações	2.844.832,83	492.052,56
Provisão p/ férias	596.173,72	554.312,36
NÃO CIRCULANTE	1.333.335,80	1.746.317,30
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.333.335,80	1.746.317,30
Fornecedores	-	59.056,49
Depósitos judiciais	980.858,11	980.858,11
Obrigações fiscais	70.785,90	196.827,07
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	281.691,79	509.575,63
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	299.375.509,94	307.161.624,88
CAPITAL REALIZADO	406.813.156,67	406.813.156,67
Autorizado	451.000.000,00	451.000.000,00
A emitir	(44.186.843,33)	(44.186.843,33)
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	3.383.402,54	3.383.402,54
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(110.821.049,27)	(103.034.934,33)
TOTAL DO PASSIVO	317.133.413,60	321.444.206,93

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.**

CNP nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR

**PARANÁ**
GOVERNO DO ESTADO**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	R\$	
	PERÍODOS	
	01/jan./13 a 31/dez./13	01/jan./12 a 31/dez./12
RECEITA BRUTA	<u>12.152.847,62</u>	<u>11.515.071,09</u>
Transporte de carga	10.851.576,99	9.979.415,88
Tráfego Mútuo	435.833,53	-
Direito de Passagem	831.575,89	1.525.208,95
Receitas acessórias de transporte	33.861,21	10.446,26
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(1.253.635,35)</u>	<u>(1.283.967,47)</u>
Impostos e contribuições	(1.245.619,68)	(1.210.799,36)
Abatimentos e cancelamentos	(8.015,67)	(73.168,11)
RECEITA LÍQUIDA	<u>10.899.212,27</u>	<u>10.231.103,62</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(17.869.886,97)</u>	<u>(18.468.707,16)</u>
PREJUÍZO BRUTO	<u>(6.970.674,70)</u>	<u>(8.237.603,54)</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(3.371.309,51)</u>	<u>(2.863.511,14)</u>
Despesas gerais administrativas	(3.052.241,44)	(2.904.758,99)
Receitas financeiras	402.965,75	538.306,44
Despesas financeiras	(722.033,82)	(497.058,59)
PREJUÍZO OPERACIONAL	<u>(10.341.984,21)</u>	<u>(11.101.114,68)</u>
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	<u>2.555.869,27</u>	<u>570.165,28</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(7.786.114,94)</u>	<u>(10.530.949,40)</u>
Por lote de mil ações do capital social final	(0,11)	(0,15)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.**

CNP nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

R\$

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTOS P/ AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ./11	393.505.056,67	6.808.100,00	(92.503.984,93)	307.809.171,74
AUMENTO DE CAPITAL				
- p/ Subscrição e Integralização	13.308.100,00			13.308.100,00
OUTRAS MUTAÇÕES				
- Baixa de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital		(6.808.100,00)		(6.808.100,00)
- Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital		3.383.402,54		3.383.402,54
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO			(10.530.949,40)	(10.530.949,40)
SALDOS EM 31/DEZ./12	406.813.156,67	3.383.402,54	(103.034.934,33)	307.161.624,88
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO			(7.786.114,94)	(7.786.114,94)
SALDÓS EM 31/DEZ./13	406.813.156,67	3.383.402,54	(110.821.049,27)	299.375.509,94

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.**

CNP nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR

**PARANÁ**
GOVERNO DO ESTADO**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	R\$ PERÍODOS	
	01/jan./13 a 31/dez./13	01/jan./12 a 31/dez./12
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(7.786.114,94)	(10.530.949,40)
Depreciação e amortização	3.007.259,38	3.780.284,91
Diminuição/Aumento dos Ativos Operacionais	(97.028,34)	676.636,44
Clientes	167.817,39	(78.908,88)
Outros direitos realizáveis	(321.985,19)	(27.509,70)
Estoques	153.169,62	386.777,07
Despesas antecipadas	110.743,26	(9.596,62)
Depósitos judiciais	(85.453,27)	29.860,67
Bloqueios Judiciais	-	298.372,37
Tributos a recuperar	(121.320,15)	77.641,53
Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais	3.475.321,61	2.235.146,93
Fornecedores	(2.474.888,31)	(409.966,98)
Salários e encargos sociais	3.320.751,40	2.694.708,61
Impostos, taxas e contribuições diversas	234.816,89	(15.341,93)
Provisão p/ férias	41.861,36	121.230,50
Outras obrigações	2.352.780,27	(155.483,27)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.400.562,29)	(3.838.881,12)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(3.713.382,04)	(150.439,28)
Baixa de Bens do ativo imobilizado	338.368,21	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.375.013,83)	(150.439,28)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	-	8.000.000,00
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	1.883.402,54
Caixa líquido das atividades de financiamentos	-	9.883.402,54
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	(4.775.576,12)	5.894.082,14
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	6.237.587,42	343.505,28
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.462.011,30	6.237.587,42

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNP nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	R\$	
	PERÍODOS	
	01/jan./13	01/jan./12
	a	a
	31/dez./13	31/dez./12
Receitas	15.308.752,30	12.637.562,91
Receitas de transporte de cargas	10.851.576,99	9.979.415,88
Tráfego mútuo e direito de passagem	1.267.409,42	1.525.208,95
Receitas Acessórias	33.861,21	10.446,26
Outras Receitas	3.163.920,35	1.195.659,93
Abatimentos e cancelamentos	(8.015,67)	(73.168,11)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.624.301,61)	(9.579.054,36)
Insumos Consumidos	(5.229.905,49)	(4.770.958,02)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	(1.749.229,05)	(3.921.160,36)
Outros	(645.167,07)	(886.935,98)
Valor Adicionado Bruto	7.684.450,69	3.058.508,55
Depreciação, amortização e exaustão	(3.339.190,52)	(3.776.810,06)
Valor Adicionado Líquido	4.345.260,17	(718.301,51)
Valor Adicionado Transferido	402.965,75	538.306,44
Receitas financeiras	402.965,75	538.306,44
Valor Adicionado a Distribuir	4.748.225,92	(179.995,07)
Distribuição do Valor Adicionado	4.748.225,92	(179.995,07)
Pessoal e Encargos	7.485.992,01	5.654.013,40
Remuneração Direta	5.520.117,31	4.134.441,98
Benefícios	1.370.968,03	1.003.007,80
FGTS	439.639,86	324.610,70
Outros Gastos com Pessoal	155.266,81	191.952,92
Impostos, Taxas e Contribuições	2.794.728,98	2.498.162,54
Federais	2.572.418,43	2.341.326,73
Estaduais	183.676,92	117.555,79
Municipais	38.633,63	39.280,02
Remuneração de Capitais de Terceiros	(5.532.495,07)	(8.332.171,01)
Juros	722.033,82	497.058,59
Aluguéis	1.531.586,05	1.701.719,80
Prejuízo do exercício	(7.786.114,94)	(10.530.949,40)
Valor Adicionado Distribuído	4.748.225,92	(179.995,07)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
CNPJ nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba – PR

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(Valores expressos em R\$)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

- a) A ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. - FERROESTE é uma sociedade anônima, com sede em Curitiba. A empresa tem por objeto a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral;
- b) É uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, com 99,69% de participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 03 estrangeiras e 06 pessoas físicas;
- c) A FERROESTE a partir do exercício de 2007 assumiu a operação da ferrovia no trecho Guarapuava-Cascavel.

NOTA 2. DA CONCESSÃO

A Concessionária detém junto à ANTT, concessão outorgada conforme Decreto Federal nº. 96.913, de 03/out./88, para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel; um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul; ramais necessários à viabilidade da ferrovia. A concessão foi efetivada nos termos do Contrato de Concessão de construção, operação e exploração de ferrovia, firmado entre a União Federal por intermédio do Ministério dos Transportes e a FERROESTE, em 23/maio/89, com duração de 90 (noventa) anos.



NOTA 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições da Lei nº. 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

NOTA 4. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

a) CONTAS A RECEBER

Apresenta os valores a receber relativos às receitas de transporte ferroviário, ressarcimento de despesas, impostos e da administração da massa falida.

b) ESTOQUES

Foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam o preço de mercado:

	2013	2012
Materiais de Manutenção	1.600.935,20	1.754.104,82
Combustíveis	62.475,35	62.475,35
Materiais Poder de Terceiros (Comodato)	428.647,69	428.647,69
Almoxarifado	22.441,68	22.441,68
Total	2.114.499,92	2.267.669,54

c) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Foram efetuados em razão da desapropriação de imóveis para a construção de ferrovia e de recursos trabalhistas, podendo ser assim demonstrados:

	2013	2012
Desapropriação de imóveis	981.293,11	981.293,11
Recursos trabalhistas	489.424,07	403.970,80
Total	1.470.717,18	1.385.263,91

d) ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E SUBCONCESSÕES

Estão demonstradas por valores nominais a receber, acrescidos de reajuste de preço com base no IGP - DI, sendo decorrentes do Contrato de Subconcessão com arrendamento de bens operacionais e venda de bens de pequeno valor com a Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR. Por representar crédito cuja liquidez dependerá do andamento da Ação de Falência da FERROPAR, descrita na Nota



nº. 10, o mesmo valor foi contabilizado na conta Provisão para Perdas, como redutora do Ativo Realizável a Longo Prazo.

e) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária, até 31/dez./95 e de reavaliação espontânea, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

- Obras de artes especiais	1,25% a.a.
- Superestrutura de linha	2,50% a.a.
- Edificações e benfeitorias em propriedade de terceiros	4,00% a.a.
- Equipamentos e instalações de escritório	10,00% a.a.
- Equipamentos de processamento de dados	20,00% a.a.
- Veículos	20,00% a.a.

f) IMOBILIZADO EM ANDAMENTO – ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Adiantamento a Fornecedores – Locomotivas – O valor de R\$ 2.200.000,00 registrado nesse título refere-se ao pagamento pela aquisição de 2 locomotivas da Ferrovia Centro Atlântica S.A – FCA, nº 902702-5 e 902703-3, modelo MX-620, fabricadas pela CAF-EMAQ, para entrega em fevereiro de 2014, conforme Contrato assinado entre as partes em 27/dez./2013.

g) INTANGÍVEL

Os softwares e licenças adquiridos estão registrados com base nos custos incorridos para aquisição e colocação dos mesmos disponíveis para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos (20% a.a.).

h) PROVISÃO P/FÉRIAS

Foi constituída para a cobertura de férias vencidas e proporcionais, inclusive adicional, acrescida dos encargos sociais correspondentes, apropriados até a data do balanço.

i) DEPÓSITOS JUDICIAIS - DESAPROPRIAÇÕES

Estão demonstradas pelos valores originais, e acham-se garantidas por depósitos judiciais, conforme Nota 4 c.



NOTA 5. CAPITAL SOCIAL

- AUTORIZADO

O capital autorizado no valor de R\$ 451.000.000,00 é representado por 1/3 (um terço) de ações ordinárias nominativas com direito a voto e 2/3 (dois terços) de ações preferenciais nominativas sem direito a voto, todas sem valor nominal.

- SUBSCRITO

O capital realizado está composto de 23.568.236,00 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas e 46.576.980,28 lotes de 1.000 ações preferenciais, correspondendo respectivamente a R\$ 136.666.666,67 e R\$ 270.146.490,00 totalizando o capital subscrito e integralizado a quantidade de 70.145.216,28 lotes de 1.000 ações, sem valor nominal e o valor de R\$ 406.813.156,67.

Do capital subscrito, 24.552,77 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas pertencem a acionistas domiciliados no exterior, representando 0,1042%:

Acionistas domiciliados no país	23.543.683,23
Acionistas domiciliados no exterior	24.552,77

Total em lotes de 1.000 ações	23.568.236,00

O Estado do Paraná, na condição de acionista majoritário, efetuou aportes financeiros na empresa a título de integralização de capital, restando R\$ 3.383.402,54 em Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, remanescentes dos exercícios de 2011 e 2012.

NOTA 6. DIFERIDO

A) DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS

Está demonstrado pelo valor dos gastos com projetos, implantações e despesas pré-operacionais, acrescido de correção monetária até 31/dez./95. A amortização correspondente foi reconhecida a partir do início da fase operacional em que começaram a ser usufruídos os benefícios respectivos, em períodos que não ultrapassem o prazo máximo estabelecido na Lei nº. 6.404/76. A taxa anual de amortização aplicada foi de 5% (cinco por cento) ao ano.

B) ESTUDOS E PROJETOS

Os gastos com estudos e projetos correspondem a desembolsos no valor de R\$ 4.550.331,29 relativos a estudos e projetos elaborados no período de 1998 a 31/dez./2008.

Os estudos e projetos realizados no ano de 2009 foram reconhecidos como despesas.



NOTA 7. TRIBUTAÇÃO

Os encargos (PIS, COFINS, ICMS, e ISS) incidentes sobre a receita de prestação de serviços são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não-cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

Parcelamento de Impostos – em 2010 foram realizados parcelamentos fiscais, previdenciários e encargos sociais relativos a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IRRF e INSS, no valor total de R\$ 865.900,11, em parcelas mensais que somam R\$ 14.770,54 incluídos acréscimos legais, atualizáveis nas respectivas datas de pagamento pela SELIC.

Em 2011 foram realizados parcelamentos previdenciários relativos a INSS (parte empresa), no valor total de R\$ 860.156,58, em parcelas mensais que somam R\$ 14.335,95 incluídos acréscimos legais, atualizáveis nas respectivas datas de pagamento pela SELIC.

No Passivo Circulante constam valores de parcelas vencidas a partir de junho de 2012, correspondentes a parcelamentos feitos em 2010, 2011 e parcelas vencíveis até 2014, que perfazem R\$ 864.136,94.

No Exigível a Longo Prazo consta o saldo dos parcelamentos realizados em 2010, 2011 e 2012, vencíveis no período de 01/jan./15 a 30/jun./17, que perfazem R\$ 352.477,69.

Na Nota 9 A – Parcelamentos de impostos, estão especificados os processos de parcelamento com os respectivos valores e períodos.

NOTA 8. FORNECEDORES

Foram celebrados Termos de Confissão de Dívida e parcelamento de débitos com fornecedores. No Passivo Circulante no valor de R\$ 2.685.859,98, que representa a conta Fornecedores, estão incluídos R\$ 123.546,74 relativos às parcelas vencidas até 31/dez./13 e vencíveis em 2014.

- Higi Serv Serviços Ltda. – Valor correspondente à parcela vencível em 12/jan./14 de R\$ 59.056,49, remanescente do Termo de Composição de Dívida firmado em 13/dez./11 com Higi Serv Serviços Ltda.

- Induspin Usinagem Pinhais Ltda-ME – 01/out./10 - Valor acordado de R\$ 241.838,00 com entrada de R\$ 48.367,60 e restante em 18 parcelas mensais iguais de R\$ 16.122,53, vencíveis no período de 05/nov./10 a 05/out./11, permanecendo saldo de R\$ 64.490,16 em 31/dez./13.



NOTA 9. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

A) PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS

Em 2010 foram realizados parcelamentos fiscais, previdenciários e encargos sociais relativos a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IRRF e INSS, no valor total de R\$ 865.900,11, em parcelas mensais que somam R\$ 14.770,54 incluídos acréscimos legais, atualizáveis nas respectivas datas de pagamento pela SELIC. No Exigível a Longo Prazo consta o valor das parcelas vencíveis no período de 01/jan./15 a 26/nov./15, que perfazem R\$ 201.217,28.

Em 2011 foram realizados parcelamentos previdenciários relativos a INSS (parte empresa), no valor total de R\$ 860.156,58, em parcelas mensais que somam R\$ 14.335,95 incluídos acréscimos legais, atualizáveis nas respectivas datas de pagamento pela SELIC.

Em 2012 foi realizado parcelamento fiscal junto à Secretaria de Estado da Fazenda relativo a ICMS apurados no período de maio a outubro e dezembro de 2010, no valor total de R\$ 86.815,67 em 60 parcelas mensais de R\$ 1.446,92, incluídos acréscimos legais, atualizáveis nas respectivas datas de pagamento pela SELIC.

No Exigível a Longo Prazo consta o saldo dos parcelamentos realizados em 2010, 2011 e 2012, vencíveis no período de 01/jan./15 a 30/jun./17, que perfazem R\$ 352.477,69.

Parcelamentos concretizados em 2010:

- PIS – processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 32.696,40 em 60 parcelas mensais de R\$ 544,94, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15.
- PIS – processo 10980-401232/2010-29 – 26/abr./10 – Valor parcelado R\$ 28.136,08 em 56 parcelas mensais de R\$ 502,43, vencíveis no período de 26/abr./10 a 26/nov./14.
- PIS – processo 10980-404743/2010-01 – 02/dez./10 – Valor parcelado R\$ 18.838,55 em 37 parcelas mensais de R\$ 509,15, vencíveis no período de 02/dez./10 a 02/dez./13.
- COFINS - processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 150.602,40 em 60 parcelas mensais de R\$ 2.510,04, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15.
- COFINS - processo 10980-401232/2010-29 – 26/abr./10 – Valor parcelado R\$ 129.597,60 em 60 parcelas mensais de R\$ 2.159,96, vencíveis no período de 26/abr./10 a 26/mar./15.
- COFINS - processo 10980-404743/2010-01 – 02/dez./10 – Valor parcelado R\$ 86.772,60 em 60 parcelas mensais de R\$ 1.446,21, vencíveis no período de 02/dez./10 a 02/nov./15.



- CSLL - processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 23.906,08 em 47 parcelas mensais de R\$ 508,64, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/dez./13. Refere-se à apuração em set./09 corrigido até a data do parcelamento.
- IRPJ – processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 42.662,40 em 60 parcelas mensais de R\$ 711,04, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15. Refere-se à apuração em set./09 corrigido até a data do parcelamento.
- IRRF COLABORADORES- processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 42.364,23 em 60 parcelas mensais de R\$ 706,07, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15.
- IRRF DIRETORES - processo 10980-400385/2010-59 – 01/fev./10 – Valor parcelado R\$ 31.061,37 em 60 parcelas mensais de R\$ 517,69, vencíveis no período de 01/fev./10 a 01/jan./15.
- INSS - processo 367543753 – 02/mar./10 – Valor parcelado R\$ 279.262,40 em 60 parcelas mensais de R\$ 4.654,37, vencíveis no período de 10/mar./10 a 10/fev./15.

Parcelamentos concretizados em 2011:

- INSS - processo 39.479.769-8-2 – 26/ago./11 – Valor parcelado R\$ 499.574,84 em 60 parcelas mensais de R\$8.326,25, vencíveis no período de 26/ago./11 a 31/jul./16.
- INSS – processo 39.655.155-6 – 26/ago./11 – Valor parcelado R\$ 360.581,74 em 60 parcelas mensais de R\$ 6.009,70, vencíveis no período de 26/ago./11 a 31/jul./16.

Parcelamentos concretizados em 2012:

- ICMS – processo 11.584.900-0- 31/jul./12- Valor parcelado R\$ 86.815,67 em 60 parcelas mensais de R\$ 1.446,92, vencíveis no período de 31/jul./12 a 30/jun./17.

NOTA 10. ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E SUBCONCESSÕES

Acham-se representadas no balanço patrimonial, não provocando efeito no resultado do exercício, nem nas demonstrações financeiras. O saldo da conta foi reclassificado no exercício findo em 31/dez./07 para o Realizável a Longo Prazo, ajustado pela conta retificadora Provisão para Perdas.

O valor refere-se às parcelas 18 e 18-A a 29 e 29-A, vencidas trimestralmente entre 15/jan./04 e 15/out./06, bem como os valores remanescentes de atualização, relativos às parcelas 15 a 17, vencidas durante o ano de 2003, que representa a importância de R\$ 43.458.342,94, em 31/dez./06.

Em 14/dez./06 foi decretada a falência da Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR, con-



forme autos de Ação de Falência nº. 631/2005 da 3ª Vara Cível de Cascavel, cujo evento provoca a extinção da subconcessão e a reversão dos bens e direitos necessários à continuidade da prestação do serviço público pela subconcedente.

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. - FERROESTE habilitou-se para cobrança do crédito junto à massa falida no valor de R\$ 102.751.145,87, conforme juntada aos Autos de Falência nº. 000.631/2005 da relação de credores de fls. 3108 a 3111.

NOTA 11. SEGUROS

A FERROESTE mantém contratos de seguro para cobertura dos seguintes riscos:

	2013	2012
- Riscos Operacionais	-	3.050.000,00
- Responsabilidade Civil Geral	-	1.000.000,00
- Veículos	980.000,00	1.120.000,00
	-----	-----
Total	980.000,00	5.170.000,00

A FERROESTE contratou em 2013 Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Ferroviário de Carga – RCTF-C, conforme Contrato nº. 09/2013 firmado em 13/09/2013 com a Seguradora MAPFRE Seguros Gerais S.A., vigente de 13/09/2013 a 13/09/2014. O pagamento do prêmio é efetuado após averbação diária dos embarques por meio de sistema de averbação eletrônica disponibilizado pela referida Seguradora.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

José Richa Filho

CONSELHEIROS

Aldair Wanderlei Petry

Antonio Carlos Baratter

Juraci Barbosa Sobrinho

Luciano Sacramento

Maria Inês Prevedello

Silvestre Dimas Staniszewski

Suzana Bellegard Danielewicz

CONSELHO FISCAL**TITULARES**

Andrea Regina Abrão

Maria do Carmo Cattani

Jacqueline Andréa Wendpap

SUPLENTES

Rejane Karam

Ana Tereza Araujo Bruel Wandembruck

Regiane Teresinha Chemin Busato

DIRETORIA

João Vicente Bresolin Araujo

Diretor Presidente

Abelardo Círico

Diretor Administrativo e Financeiro

Rodrigo César de Oliveira

Diretor de Produção

Clarice Alves Soavinsky - Contadora - CRC-PR 10598/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.
DIRETORES, CONSELHEIROS e ACIONISTAS da
ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Em 31 de dezembro de 2013 a ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. apresentou prejuízo do exercício no valor de R\$ 7.786.114,94, (R\$ 10.530.949,40 em 2012), merecendo uma atenção especial, sujeitando-se a própria continuidade de suas operações à obtenção de lucratividade futura ou a manutenção de ingresso de recursos próprios.

Curitiba, 02 de abril de 2014.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051.096/O-0